

**Transbrasiliana Concessionária
de Rodovia S.A.**

**Informações Trimestrais (ITR) acompanhadas do
Relatório sobre a Revisão das Informações Trimestrais**

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015

Índice

	Página
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	3
Demonstrações financeiras intermediárias	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014	12

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Grant Thornton Auditores Independentes
Av. Paulista, 37 – 1º andar
Edifício Parque Cultural Paulista | Bela Vista
São Paulo | SP | Brasil

T +55 11 3886.5100
www.granthornton.com.br

Aos:
Administradores e Acionistas da
Transbrasiliana – Concessionária de Rodovia S.A.
Lins – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Transbrasiliana – Concessionária de Rodovia S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao período findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) “Demonstração intermediária” e com a norma internacional IAS 34 “Interim financial reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

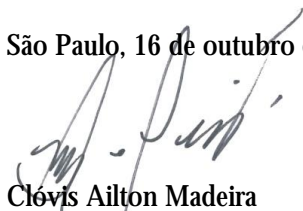
Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado – DVA, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Estas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores comparativos do ano anterior

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem as informações contábeis correspondentes ao resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do período findo em 30 de setembro de 2014, obtidas das Informações Trimestrais (ITR) daquele período, e as do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, obtidas das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do período findo em 30 de setembro de 2014 e o exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 24 de outubro de 2014 e 20 de março de 2015, sem qualquer modificação.

São Paulo, 16 de outubro de 2015.



Clóvis Ailton Madeira
Contador CRC 1SP-106.895/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Balanços patrimoniais
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro 2014
(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	30/09/2015	31/12/2014
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	7.863	20.825
Aplicações financeiras	4	6.731	6.249
Contas a receber	5	5.427	5.014
Despesas pagas antecipadamente		356	80
Impostos a recuperar		1.135	1.335
Partes relacionadas	6	3.398	-
Outros créditos		1.328	920
Total do ativo circulante		<u>26.238</u>	<u>34.423</u>
Não circulante			
Depósitos judiciais		3.104	2.916
Imobilizado	7	4.255	789
Intangível	8	475.311	433.811
Total do ativo não circulante		<u>482.670</u>	<u>437.516</u>
Total do ativo		<u>508.908</u>	<u>471.939</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Passivo	Notas	30/09/2015	31/12/2014
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	33.181	43.908
Debêntures	10	67.747	70.347
Fornecedores	11	30.496	24.025
Obrigações tributárias		945	1.053
Parcelamento tributário		642	642
Obrigações sociais		2.372	1.335
Provisão para manutenção	12	-	9.165
Partes relacionadas	6	15.743	-
Contas a pagar		1.406	733
Total do passivo circulante		<u>152.532</u>	<u>151.208</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	189.207	170.366
Parcelamento tributário		1.443	1.925
Partes relacionadas	6	12.437	-
Provisão para manutenção	12	8.155	13.089
Tributos diferidos	13 a	2.819	121
Provisão para demandas judiciais	14	720	1.072
Contas a pagar		8.138	8.599
Total do passivo não circulante		<u>222.919</u>	<u>195.172</u>
Patrimônio Líquido	15		
Capital social		124.621	124.621
Reservas de lucros		938	938
Lucros acumulados		7.898	-
Total do patrimônio líquido		<u>133.457</u>	<u>125.559</u>
Total do passivo		<u>375.451</u>	<u>346.380</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>508.908</u>	<u>471.939</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto lucro básico e diluído por ação)

	<u>Notas</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Receita operacional bruta			
Arrecadação de pedágios		69.467	71.474
Receitas de construção - ativos da concessão		43.454	62.982
Outras receitas		1.628	1.015
		<u>114.549</u>	<u>135.471</u>
Deduções da receita bruta		<u>(6.016)</u>	<u>(6.219)</u>
Receita operacional líquida	16	108.533	129.252
Custos			
Custo operacional		(22.256)	(43.131)
Custo de construção – ativos da concessão		(43.454)	(62.982)
	17	<u>(65.710)</u>	<u>(106.113)</u>
Lucro bruto		<u>42.823</u>	<u>23.139</u>
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	17	<u>(9.756)</u>	<u>(16.269)</u>
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		<u>33.067</u>	<u>6.870</u>
Receita financeira		939	653
Despesa financeira		(23.015)	(16.073)
Resultado financeiro líquido	18	<u>(22.076)</u>	<u>(15.420)</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		<u>10.991</u>	<u>(8.550)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	13 b	(395)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13 b	(2.698)	(1.418)
		<u>(3.093)</u>	<u>(1.418)</u>
Lucro (Prejuízo) líquido do período		<u>7.898</u>	<u>(9.968)</u>
Lucro (Prejuízo) líquido básico e diluído por ação em reais - R\$	19	<u>0,03402</u>	<u>(0,04294)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Lucro (Prejuízo) líquido do período	7.898	(9.968)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de resultado abrangente do período	<u>7.898</u>	<u>(9.968)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

		Reserva de lucros			(Prejuízos)	
	Nota	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014		124.621	1.050	14.958	-	140.629
Prejuízo do exercício		-	-	-	(15.070)	(15.070)
<i>Destinação:</i>						
Absorção do prejuízo do exercício nos termos do artigo 189 da Lei 6.404/76		-	(1.050)	(14.020)	15.070	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		124.621	-	938	-	125.559
Lucro do período		-	-	-	7.898	7.898
Saldos em 30 de setembro de 2015		124.621	-	938	7.898	133.457

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) do período antes dos tributos	<u>10.991</u>	<u>(8.550)</u>
Ajustes para conciliar o resultado às atividades operacionais	16.742	28.016
Amortização e depreciação	11.649	9.677
(Reversão) Aumento da provisão para manutenção	(14.099)	4.926
Reversão da provisão para demandas judiciais	(352)	(427)
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	19.872	13.840
Baixa do ativo imobilizado	67	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(395)	-
Redução no ativo:	(4.483)	(4.168)
Contas a receber	(413)	(547)
Despesas pagas antecipadamente	(276)	(158)
Outros créditos	(208)	(1.483)
Partes relacionadas	(3.398)	-
Depósitos judiciais	(188)	(1.980)
Aumento (redução) no passivo:	(16.370)	(19.358)
Fornecedores	6.471	(17.014)
Obrigações tributárias	(108)	80
Parcelamento tributário	(482)	(523)
Parcelamento ANTT	-	10.190
Obrigações sociais	1.037	(292)
Contas a pagar	212	(19)
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(23.500)	(11.780)
Caixa gerado (consumido) nas atividades operacionais	6.880	(4.060)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras	(4.587)	(4.121)
Resgate de aplicações financeiras	4.105	4.022
Aquisição de imobilizado	(2.608)	(218)
Adição ao intangível	(54.074)	(49.946)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(57.164)	(50.263)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos e financiamentos	29.605	36.885
Captações de debêntures	-	67.057
Captações de mútuo com partes relacionadas	28.180	-
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(20.463)	(22.457)
Caixa gerado nas atividades de financiamentos	37.322	81.485
Redução (Aumento) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(12.962)	27.162
Saldo inicial de caixa e equivalente	20.825	6.392
Saldo final de caixa e equivalente	7.863	33.554

As explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Receitas	114.549	135.476
Arrecadação de pedágios	69.467	71.474
Receitas de construção - ativos da concessão	43.454	62.987
Outras receitas	1.628	1.015
Insumos adquiridos de terceiros	(51.443)	(102.321)
Custos serviços prestados	(17.872)	(19.402)
Custo de construção – ativos da concessão	(43.454)	(62.987)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	9.883	(19.932)
Valor adicionado bruto	63.106	33.155
Retenções	(11.649)	(9.675)
Depreciação e Amortização	(11.649)	(9.675)
Valor adicionado líquido	51.457	23.480
Valor recebido em transferência	939	654
Receitas financeiras	939	654
Valor adicionado total a distribuir	52.396	24.134
Distribuição do valor adicionado	(52.396)	(24.134)
A – Pessoal e encargos	10.171	8.101
Remuneração direta	7.708	6.181
Benefícios	1.942	1.455
F.G.T.S.	477	425
Outros	44	40
B - Impostos, taxas e contribuições	11.178	8.990
Federais	7.783	5.448
Estaduais	32	23
Municipais	3.363	3.519
C - Remuneração de capitais de terceiros	23.149	17.011
Juros	19.872	15.809
Alugueis	531	933
Outras	2.746	269
D - Remunerações de capital próprio	7.898	(9.968)
Lucros (prejuízos) retidos	7.898	(9.968)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Transbrasiliana - Concessionária de Rodovia S.A. ("Companhia"), é uma Sociedade anônima de capital aberto, fundada em 20 de julho de 2007, com sede localizada na Rodovia Transbrasiliana (BR-153) KM 183 + 800 metros, Município de Lins - Estado de São Paulo.

O objeto social da Companhia é realizar, sob o regime de concessão, mediante a cobrança de pedágio, a exploração da infraestrutura e da prestação de serviços públicos e obras, abrangendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, conservação, operação, ampliação e melhorias do Lote Rodoviário nº 01, BR-153/SP, no Trecho Divisa MG/SP - Divisa SP/PR, assim como seus acessos, até 14 de fevereiro de 2033. Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

Em 12 de dezembro de 2007 por meio da Resolução nº 2479 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) homologou o resultado do Leilão de Concessão do Lote 1 a Rodovia BR-153/SP para consórcio BRVias. Em 13 de fevereiro de 2008 por meio da Resolução nº 2537 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), emitiu o Ato de Outorga em favor da Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A. e autorizou a assinatura do contrato de concessão.

Dessa forma, a Companhia se comprometeu a realizar um programa de investimentos durante os 25 anos de concessão em contrapartida da cobrança de pedágio.

Em 17 de setembro de 2014, a TPI - Triunfo Participações e Investimentos S/A firmou contrato de compra e venda de ações, por meio de sua controlada Dable Participações Ltda, para aquisição de 100% (cem por cento) das ações da BRVias Holding TBR S/A, detentora de 100% (cem por cento) do capital social da Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S/A ("Companhia"), por meio do qual foram estabelecidas diversas condições precedentes para a efetivação do negócio, dentre elas a aprovação da operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômico ("CADE") realizada em 17 de outubro de 2014.

Em 05 de janeiro de 2015, as Partes concluíram o negócio através do cumprimento das referidas condições, sendo que na mesma data foi alterado o controle acionário indireto da Companhia, bem como os seus administradores.

O novo acionista se comprometeu a continuar oferecendo o suporte financeiro necessário para a manutenção das operações em linha com o planejamento do negócio e, portanto, não é intenção da TPI - Triunfo Participações e Investimentos S/A descontinuar a operação da subsidiária Transbrasiliana - Concessionária de Rodovia S.A..

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2 Políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2015 foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas às informações contábeis intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Consequentemente, as presentes informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

As informações contábeis intermediárias da Companhia somente diferem das práticas do IFRS no que tange a apresentação da demonstração do valor adicionada – DVA em suas informações contábeis intermediárias, enquanto que para fins de IFRS tais demonstrações são apresentadas como informações suplementares.

A emissão das informações trimestrais da Companhia foi autorizada pela Administração em 15 de outubro de 2015.

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na preparação das informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas nas notas explicativas nº 3 e 6 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, CVM, IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2015.

Normas, alterações e interpretações de normas

No período findo em 30 de setembro de 2015, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 2.3 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações contábeis intermediárias do referido período.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa	784	120
Bancos conta movimento	2.273	3.224
Aplicações financeiras (i)	4.806	17.481
	<u>7.863</u>	<u>20.825</u>

(i) Aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário, junto ao Banco do Brasil, com liquidez diária, sendo remuneradas à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs) e que foram utilizadas na operação da Companhia.

4. Aplicações financeiras

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Aplicações financeiras	6.731	6.249
	<u>6.731</u>	<u>6.249</u>

Aplicação financeira em Certificado de Depósito Bancário, junto ao Banco do Brasil, com liquidez diária, sendo remunerada pela variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs), mantida a título de garantia da operação junto ao BNDES, vide maiores detalhes na nota explicativa nº 9 (i).

5. Contas a receber

Descrição	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Pedágio eletrônico	3.918	4.303
Receitas Acessórias	955	-
Visa - vale-pedágio	400	310
Brinks (valores em trânsito)	3	324
Dbtrans	142	69
Outros	9	8
Total	<u>5.427</u>	<u>5.014</u>

As contas a receber da Companhia não apresentam montantes vencidos e nem histórico de inadimplência. Dessa forma, não existe provisão para perdas das contas a receber.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Partes relacionadas

A seguir o valor total de remuneração atribuído aos diretores em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

Descrição	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Diretores estatutários	<u>30</u>	<u>35</u>

A Companhia submete todas as aquisições de materiais e serviços a processos de cotação de preços, inclusive aquelas com partes relacionadas, praticando preços e prazos de acordo com as práticas de mercado em condições semelhantes às que seriam aplicadas entre partes não relacionadas.

Os saldos de ativos e passivos assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia, conforme demonstramos a seguir:

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Partes relacionadas--Continuação

	Nota	Saldo em aberto em		Valor da transação para o período encerrado em	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014
Passivo					
BRVias S.A	(i)	-	-	-	(1.445)
Noroestecom Telecomunicações Ltda.	(i)	-	1	-	(111)
Splice Ind e Com de Serviços	(ii)	-	-	-	(110)
Conservação Sorocabana Ltda.	(iii)	-	-	-	(28)
Bárbara Obras e Edificações	(iii)	-	-	-	(471)
Marilia Transportes	(iv)	-	-	-	(36)
Empresa Princesa do Norte S.A.	(iv)	-	47	-	(432)
Avine Engenharia Ltda. EPP	(v)	-	-	-	(361)
Efradeb Consultoria e Assessoria Empresarial	(vi)	-	-	-	(76)
Patrimony administradora de bens S.A.	(vii)	-	-	-	(83)
Triunfo Participações e Investimentos S.A.	(viii)	28.180	-	1.137	-
		28.180	48	1.137	(3.153)
<i>Circulante</i>		15.743	-	1.137	-
Não Circulante		12.437	-	-	-
<i>Debêntures privadas</i>					
BRVias S.A. (Nota explicativa nº 10)	(ix)	67.747	70.347	-	(724)
Ativo					
Maestra Navegação e Logística S.A	(x)	3.398	-	-	-

- (i) Serviços administrativos tais como publicação de balanço e outros serviços pagos pela Companhia, além dos serviços administrativos realizados pelo Centro de Serviço Compartilhado - CSC;
- (ii) Execução de serviços de operação de equipamentos eletrônicos de fiscalização e registro das infrações de excesso de velocidade na Rodovia;
- (iii) As transações referem-se à execução direta e/ou indireta das obras e serviços de engenharia previstas nos itens do programa de exploração de rodovia;
- (iv) Atividades auxiliares de transportes terrestres e de pessoal;
- (v) Serviços de consultoria de engenharia;
- (vi) Serviços de consultoria administrativa;
- (vii) Trata-se de emissão de debêntures privadas, remuneradas em 101% da CDI;
- (viii) Trata-se do contrato de mútuo firmado entre as partes relacionadas, remuneradas em 102% CDI com vencimento para 2016 e 2017 no montante de R\$ 25.791 e valores pagos pela Triunfo Participações e Investimentos S.A. e que serão reembolsados pela Transbrasiliana no valor de R\$ 2.389, totalizando R\$ 28.180 em aberto.
- (ix) Trata-se de emissão de debêntures privadas, remuneradas em 102% da CDI;
- (x) Trata-se do contrato de prestação de serviço entre as partes relacionadas, referente a elaboração de Projetos Executivos de Engenharia.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado

a) Composição

	Taxa anual de depreciação	30/09/2015			31/12/2014
		%	Custo	Depreciação	Líquido
Computadores e periféricos	20	1.929	(1.571)	358	208
Máquinas e equipamentos	10	899	(167)	732	356
Móveis e utensílios	10	714	(304)	410	207
Veículos	5	4.682	(2.158)	2.524	-
Outros	10 a 20	250	(19)	231	18
		8.474	(4.219)	4.255	789

Refere-se a bens não vinculados ao contrato de concessão, de propriedade, portanto, da Companhia.

b) Movimentação

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015				
	31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	30/09/2015
Custo					
Computadores e periféricos	1.711	261	-	(43)	1.929
Máquinas e equipamentos	544	310	-	45	899
Móveis e utensílios	540	169	-	5	714
Veículos	-	1.618	(143)	3.207	4.682
Outros	61	250	-	(61)	250
	2.856	2.608	(143)	3.153	8.474
Depreciação					
Computadores e periféricos	(1.503)	(111)	-	43	(1.571)
Máquinas e equipamentos	(188)	(58)	-	79	(167)
Móveis e utensílios	(333)	(51)	-	80	(304)
Veículos	-	(143)	76	(2.091)	(2.158)
Outros	(43)	(6)	-	30	(19)
	(2.067)	(369)	76	(1.859)	(4.219)
Líquido	789	2.239	(67)	1.294	4.255

	2014			
	31/12/2013	Adições	Baixas	31/12/2014
Custo				
Computadores e periféricos	1.720	128	(137)	1.711
Máquinas e equipamentos	695	70	(221)	544
Móveis e utensílios	702	20	(182)	540
Outros	158	-	(97)	61
	3.275	218	(637)	2.856
Depreciação				
Computadores e periféricos	(1.403)	(100)	-	(1.503)
Máquinas e equipamentos	(114)	(74)	-	(188)
Móveis e utensílios	(285)	(48)	-	(333)
Outros	(38)	(5)	-	(43)
	(1.840)	(227)	-	(2.067)
Líquido	1.435	(9)	(637)	789

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível

a) Composição

	30/09/2015			31/12/2014
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Recuperação da rodovia	443.000	(44.831)	398.169	383.749
Operação da Rodovia / Melhoramentos	57.400	(8.031)	49.369	50.062
Intangível em andamento (i)	27.773	-	27.773	-
	528.173	(52.862)	475.311	433.811

- (i) Refere-se aos serviços de construção relacionados diretamente com a ampliação e melhoria da infraestrutura. Considerando que tais serviços representam potencial de geração de receita adicional, com a recuperação do investimento efetuado por meio dessa geração adicional de receita, a Companhia reconhece o direito de explorar e as obrigações de construir na medida em que os serviços de construção são prestados.

b) Movimentação

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015				
	31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	30/09/2015
Custo					
Recuperação da rodovia	424.488	18.512	-	-	443.000
Operação da Rodovia / Melhoramentos	52.764	7.789	-	(3.153)	57.400
Intangível em andamento	-	27.773	-	-	27.773
	477.252	54.074	-	(3.153)	528.173
Amortização					
Recuperação da rodovia	(40.739)	(4.092)	-	-	(44.831)
Operação da rodovia / Melhoramentos	(2.702)	(7.188)	-	1.859	(8.031)
Intangível em andamento	-	-	-	-	-
	(43.441)	(11.280)	-	1.859	(52.862)
Líquido	433.811	42.794	-	(1.294)	475.311
	2014				
	31/12/2013	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2014
Custo					
Recuperação da rodovia	315.341	80.380	-	28.767	424.488
Operação da Rodovia / Melhoramentos	51.953	811	-	-	52.764
Intangível em andamento	18.655	10.112	-	(28.767)	-
	385.949	91.303	-	-	477.252
Depreciação					
Recuperação da rodovia	(29.579)	(11.160)	-	-	(40.739)
Operação da Rodovia / Melhoramentos	(532)	(2.160)	-	-	(2.702)
Intangível em andamento	-	-	-	-	-
	(30.111)	(13.330)	-	-	(43.441)
Líquido	355.838	77.973	-	-	433.811

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível--Continuação

Os ativos intangíveis da Companhia são compostos pelo custo de aquisição e/ou construção e possuem vida útil definida. O critério para amortização do ativo intangível é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, desta forma, a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo da concessão.

As amortizações dos ativos intangíveis são incluídas na rubrica denominada "Custos dos serviços prestados", nas demonstrações de resultado.

Não existem ativos intangíveis individualmente relevantes inseridos nos grupos apresentados.

9. Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais do financiamento com juros, mensurados pelo custo amortizado.

Tipo de operação	Taxa de juros (% a.a.)	Indexador	Vencimento	30/09/2015	31/12/2014
Finem - BNDES (i)	2,91%	TJLP	2028	202.482	182.617
Finame - BNDES (ii)	1,90% a 4,50%	TJLP	2016	1.147	1.853
Finame - BNDES (iii)	2,50%	-	2019	54	88
Leasing	11,26%	-	2015 - 2016	1.128	62
Nota de crédito	3,00%	CDI	2014	17.577	29.654
Total				222.388	214.274
Circulante				33.181	43.908
Não circulante				189.207	170.366

- (i) Em 14 de maio de 2010, a Companhia firmou em conjunto com o BNDES, contrato de financiamento mediante abertura de crédito no valor total de R\$ 272.231. Sobre o principal da dívida incidem juros de 2,91% a.a. mais TJLP, com exigibilidade mensal e durante o período de carência, com exigibilidade trimestral.

A amortização do principal do empréstimo junto ao BNDES será em 144 prestações mensais, sendo este dividido em quatro subcréditos e iniciados em 15 de dezembro de 2010, 15 de fevereiro de 2012, 15 de fevereiro de 2014 e 15 de fevereiro de 2016.

Durante o exercício de 2010 foi liberados os montantes de R\$ 92.297, referente ao primeiro subcrédito e R\$ 6.300, referente ao segundo subcrédito, respectivamente. No exercício de 2011 foi liberado o montante de R\$20.000, referente ao segundo e terceiro subcréditos.

Durante o exercício de 2012 foi liberado o montante de R\$ 25.000, referente ao terceiro subcrédito.

Durante o exercício de 2013 foi liberado o montante de R\$ 42.102, referente ao segundo, terceiro e quarto subcréditos.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em 2014 foi liberado o montante de R\$ 26.349 referente ao segundo, terceiro e quarto subcréditos.

Em 2015 foi liberado o montante de R\$ 29.604 referente ao segundo, terceiro e quarto subcréditos.

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia possuía R\$ 23.696 de linha de crédito aprovada junto ao BNDES a liberar. A liberação ocorre mediante a comprovação dos investimentos previstos no cronograma de desembolsos apresentado ao BNDES.

- (ii) Em 27 de dezembro de 2012, a Companhia firmou em conjunto com o BNDES, contrato de financiamento mediante abertura de crédito no valor total de R\$ 2.992. Sobre o principal da dívida incidem juros de 1,90% a 4,50% a.a. mais TJLP, com exigibilidade mensal e durante o período de carência, com exigibilidade trimestral.

Garantias

- Cessão da totalidade dos direitos creditórios no valor de R\$ 6.371 (nota explicativa nº 4);
- Cessão da indenização que venha a ser devida pelo Poder Concedente, no caso de término antecipado do contrato de concessão;
- Caução da totalidade das ações emitidas pela Concessionária.

As principais garantias e cláusulas restritivas dos contratos de financiamento com o BNDES são as seguintes:

- Não realizar distribuição de dividendos ou pagamentos de juros sobre capital próprio cujo valor, supere o mínimo previsto em lei, quando a relação entre o patrimônio líquido/passivo total for inferior a 30% ou o ICSD for inferior a 1,3, até a completa realização do projeto financiado. Esses *covenants* financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as demonstrações financeiras para exercícios findos em dezembro de cada ano, caso houvesse distribuição de dividendos. Devido ao resultado apurado e a inexistência de distribuição de dividendos não há a necessidade de seu atendimento;
- Não contratar empréstimos e financiamentos, sem anuência do BNDES, cujo valor acumulado represente mais de 15% da receita bruta, excluindo do cômputo financiamentos cuja finalidade seja a aquisição de equipamentos para a operação da Companhia;
- Manter em conta reserva o equivalente a três vezes o valor da última prestação mensal vencida do serviço da dívida.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (iii) Empréstimo obtido junto ao BNDES, por intermédio de instituição financeira, na modalidade FINAME para aquisição de equipamentos e veículos para operação da Rodovia, tendo como garantia os próprios bens;

Os empréstimos e financiamentos, em 30 de setembro de 2015, possuem taxa média ponderada de 2,91% a.a + TJLP, sendo 8,41% a.a.

Os montantes apresentados no não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Vencimento	R\$
2016	4.030
2017	16.328
2018	17.786
2019	19.358
2020 - 2028	131.705
	<u>189.207</u>

10. Debêntures

Tipo de operação	Taxa de juros a.a.	30/09/2015	31/12/2014
Debêntures privada	102% do CDI	<u>67.747</u>	<u>70.347</u>

Em 31 de julho de 2014, a Companhia realizou a sétima emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no valor total de R\$ 68.000. Foram subscritas até 31 de dezembro de 2014 a quantidade de 67.057.913 de debêntures com o valor nominal unitário de R\$ 1,00, com vencimento original em 13 de março de 2015. A liquidação das Debêntures está atrelada à liberação de uma nova Debêntures de Infraestrutura a ser emitida pela Companhia em 2015, estando a operação enquadrada pelo BNDES sendo que a Companhia já obteve seu enquadramento como prioritário no Ministério dos Transportes, conforme DOU publicado em 23/02/2015.

As Debêntures são atualizadas a 102% dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, *over extra grupo*, expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias.

O contrato acima descrito possui algumas obrigações, que caso não sejam atendidas em sua totalidade, permite o debenturista declarar o vencimento antecipado do contrato. O contrato não contém cláusulas de *covenants* financeiros a serem atendidos.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Fornecedores

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fornecedores diversos	17.816	13.073
Retenções (i)	12.680	10.952
	<u>30.496</u>	<u>24.025</u>

- (i) A Companhia adota como procedimento, realizar retenções parciais do valor do serviço contratado, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros, uma vez que a Companhia é acionada judicialmente por ser responsável solidária. Estes percentuais de retenção estão determinados por meio de contratos de prestação de serviço assinado entre as partes.

12. Provisão para manutenção

A Companhia constitui provisão para manutenção, quando aplicável, tendo como objetivo mensurar adequadamente o passivo com a melhor estimativa do gasto necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

Essa provisão é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão, trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

A Companhia definiu que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificadas e destinadas a recompor a infraestrutura concedida às condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão. Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato passam a ser provisionadas a medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente em uso para utilização pelos usuários. Com a alteração do controle acionário indireto da Companhia para a TPI - Triunfo, e também de seus administradores, foi possível através desses, repassar a expertise do grupo em concessões de rodovias para a Companhia, que através de uma tecnologia inovadora na execução de serviços de engenharia, por meio da avaliação digital da condição atual dos pavimentos, análise de dados e definição das intervenções considerando o atendimento aos índices de desempenho estipulados pôde revisar o cronograma de intervenções com base nas obras finalizadas, concluindo desta forma para a reversão parcial da provisão para manutenção no período. O saldo da provisão está demonstrado a seguir:

Descrição	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Provisão para manutenção – Circulante	-	9.165
Provisão para manutenção - Não circulante	8.155	13.089
Total	<u>8.155</u>	<u>22.254</u>
Resumo da movimentação	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo inicial	22.254	6.588
Adições	3.702	15.666
Reversões	(17.801)	-
Saldo final	<u>8.155</u>	<u>22.254</u>

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia tem reconhecido imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, referente à diferença temporária da amortização do intangível e despesas com encargos financeiros, que para fins fiscais são amortizadas linearmente e para fins contábeis de acordo com a curva do tráfego, líquido dos saldos de prejuízos fiscais e base negativa, conforme demonstrado:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<i>Ativo</i>		
Prejuízo fiscal e base negativa	8.080	6.299
Provisão para manutenção	2.772	7.567
Provisão para contingências	245	-
	<u>11.097</u>	<u>13.866</u>
<i>Passivo</i>		
Intangíveis - efeito temporário ICPC 1 (R1) / IFRIC 12	(13.647)	(13.689)
Custos dos empréstimos	(269)	(298)
	<u>(13.916)</u>	<u>(13.987)</u>
	<u>(2.819)</u>	<u>(121)</u>

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	<u>Saldo em dezembro de 2014</u>	<u>Reconhecidos no resultado do período</u>	<u>Saldo em 30 de setembro de 2015</u>
Ativo			
Prejuízo fiscal - IR/CS	6.299	1.781	8.080
Provisão para manutenção	7.567	(4.795)	2.772
Provisão para contingência	-	245	245
Passivo			
Custos dos empréstimos	(298)	29	(269)
Intangíveis- IR/CS	(13.689)	42	(13.647)
Total Líquido	<u>(121)</u>	<u>(2.698)</u>	<u>(2.819)</u>

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía créditos tributários a compensar sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social no montante de R\$23.764. A expectativa de utilização desses saldos por parte da Companhia encontra-se abaixo demonstrada:

Ano	
2015	1.600
2016	2.149
2017	3.498
2018 - 2020	16.517
Total	<u>23.764</u>

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

Descrição	30/09/2015	30/09/2014
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	10.991	(8.550)
Alíquota nominal	34%	34%
(=) Despesas com imposto à alíquota nominal	(3.737)	2.907
(+) Adições permanentes	(46)	(6)
(-) Exclusões permanentes		1
(+) Crédito de imposto de renda e contribuição social não reconhecidos		(2.173)
(+) Ajuste decorrente de diferenças temporárias	690	(2.068)
Compensação de 30% com base negativa e prejuízo fiscal	-	-
Outros	-	(79)
	(3.093)	(1.418)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(395)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.698)	(1.418)
(=) Imposto de renda e contribuição social no resultado	(3.093)	(1.418)
Alíquota efetiva	28%	18%

A alíquota nominal dos impostos é de 34% sobre o lucro, ajustado conforme a legislação vigente no Brasil para o Lucro Real. A alíquota efetiva demonstrada acima apresenta a melhor estimativa da Administração da alíquota anual esperada.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisão para demandas judiciais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais.

Em 30 de setembro de 2015, está provisionado o montante de R\$ 720 (R\$ 1.072 em 31 de dezembro de 2014), o qual na opinião da Administração, com base na opinião de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial 1º de janeiro de 2015	350	722	1.072
Adições	-	189	189
Reversões	(23)	(518)	(541)
Saldo final em 30 de setembro de 2015	327	393	720

Adicionalmente, a Companhia é parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a administração da Companhia, é possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, no montante de pedido de causa de R\$ 9.227 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 15.913 em 2014).

	30/09/2015		31/12/2014	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	61	5.679	62	14.562
Trabalhistas	75	3.548	29	1.351
Total		9.227		15.913

A Companhia possui seguro contratado de responsabilidade civil com o valor máximo de indenização de R\$ 10.000 (nota explicativa nº 21).

15. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 o capital social da Companhia era de R\$ 124.621, totalmente integralizado, e está representado por 232.157.107 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal pertencentes à BRVias Holding TBR S.A.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de R\$ 210.000.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

b. Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Em 31 de dezembro de 2014, as reservas, legal e de lucros retidos, foram transferidas para absorver prejuízos acumulados nos termos do artigo 189 da Lei 6.404/76.

Conforme comentado na nota explicativa nº 9, por conta do contrato de financiamento junto ao BNDES, a Companhia não poderá distribuir dividendos superiores ao dividendo mínimo obrigatório se não atender as exigências do contrato.

16. Receita operacional líquida

A seguir a composição da receita operacional líquida:

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Receita de pedágios	69.467	71.474
Receitas acessórias	1.628	1.015
Receita de construção – ativos da concessão	43.454	62.982
Tributos incidentes	(6.016)	(6.219)
	<u>108.533</u>	<u>129.252</u>

17. Gastos por natureza

A seguir a composição das despesas por natureza:

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
<i>Custo operacional</i>		
Custo de contrato concessão	2.848	3.167
Provisão de manutenção	(15.750)	4.927
Custo de Construção	43.454	62.982
Serviços de terceiros	13.167	13.188
Custo com pessoal	6.900	8.113
Depreciação e Amortização	11.649	9.675
Outros	3.442	4.061
	<u>65.710</u>	<u>106.113</u>
<i>Despesas administrativas</i>		
Custo com pessoal	4.872	1.319
Serviços de terceiros	2.533	4.149
Material, equipamentos e veículos	709	472
Multas Administrativas	-	9.345
Despesas Gerais	1.642	984
	<u>9.756</u>	<u>16.269</u>

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Resultado financeiro líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 foram:

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	889	644
Outros	50	9
Total receitas financeiras	<u>939</u>	<u>653</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(19.872)	(14.135)
Outras	(3.143)	(1.938)
Total despesas financeiras	<u>(23.015)</u>	<u>(16.073)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(22.076)</u>	<u>(15.420)</u>

19. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41/ IAS 33 (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014.

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis nesse período.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias.

A seguir apresentamos os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Memória de cálculo do resultado por ação

<u>Período findo em</u>	<u>Resultado do período</u>	<u>Quantidade ponderada de ações</u>	<u>Resultado por ação básico e diluído - R\$ - expresso em Reais</u>
30/09/2014	(9.968)	232.157.107	(0,04294)
30/09/2015	7.898	232.157.107	0,03402

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros.

		30/09/2015	
Ativos	Nota	Valor contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	3	7.863	7.863
Aplicações financeiras	4	6.731	6.731
Contas a receber de clientes	5	5.427	5.427
Impostos a recuperar		1.135	1.135
Partes relacionadas	6	3.398	3.398
Outros créditos		1.328	1.328
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	9	222.388	222.388
Debêntures	10	67.747	67.747
Fornecedores	11	30.496	30.496

		31/12/2014	
Ativos	Nota	Valor contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	3	20.825	20.825
Aplicações financeiras	4	6.249	6.249
Contas a receber de clientes	5	5.014	5.014
Impostos a recuperar		1.135	1.135
Outros créditos		920	920
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	9	214.274	214.274
Debêntures	10	70.347	70.347
Fornecedores	11	24.025	24.025

b. Mensuração do valor justo

O valor justo para o financiamento do BNDES é o registrado contabilmente uma vez que não existem instrumentos similares com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 30 de setembro de 2015.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

c. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia.

(ii) Risco de liquidez

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento as necessidades operacionais do negócio.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

c. Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

(ii) Risco de liquidez--Continuação

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros/remuneração, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Cronograma de amortização da dívida

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo pagamentos de juros estimados.

Em 30 de setembro 2015	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	2015	2016	2017 em diante
Empréstimos e financiamentos	222.388	222.388	17.175	20.414	184.799
Debêntures	67.747	69.457	69.457	-	-
Partes Relacionadas	28.180	28.180	15.743	12.437	-
Fornecedores e outras contas a pagar	60.083	60.083	60.083	-	-
	<u>378.398</u>	<u>380.108</u>	<u>162.458</u>	<u>32.851</u>	<u>184.799</u>
Em 31 de dezembro 2014	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	2015	2016	2017 em diante
Empréstimos e financiamentos	214.274	298.218	58.374	28.946	210.898
Debêntures	70.347	70.826	70.826	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	24.758	24.758	24.758	-	-
	<u>309.379</u>	<u>393.802</u>	<u>153.958</u>	<u>28.946</u>	<u>210.898</u>

(iii) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser relativo às tarifas, entre outros. A Companhia não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 30 de setembro de 2015 e 2014 ativos ou passivos em moeda estrangeira, conseqüentemente, não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia também não tem ações negociadas em mercado.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

c. Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

(iii) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo CDI - Certificado de Depósito Interbancário e TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

Perfil

Na data das informações contábeis intermediárias, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia era:

		Valor contábil	
		30/09/2015	31/12/2014
Instrumentos de taxa pré-fixada			
Empréstimos e financiamentos		1.182	150
	Risco	Valor contábil	
		30/09/2015	31/12/2014
Instrumentos de taxa variável			
Empréstimos e financiamentos	CDI	17.577	29.655
Empréstimos e financiamentos	TJLP	203.629	184.470
Debêntures	CDI	67.747	70.347

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa de juros CDI - Certificado de Depósito Interbancário e TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, principal exposição de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros à esta variável são apresentadas a seguir:

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

c. Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Perfil--Continuação

(i) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa de juros CDI e TJLP.

(ii) Seleção dos cenários

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (Cenário I) adotamos a taxa de juros CDI e TJLP de acordo com as informações obtidas na CETIP e BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social em 30 de setembro de 2015.

Para os dois cenários adversos na taxa de juros CDI e TJLP foram consideradas uma alta de 25% sobre o cenário provável (Cenário I) como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

(iii) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa do CDI e TJLP é apresentada a seguir:

Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros - Apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 30/09/2015	Risco	Taxa de juros efetiva	Cenários					
				Provável (I)		Aumento do índice em 25% (II)		Aumento do índice em 50% (III)	
				%	Valor	%	Valor	%	Valor
Empréstimos e financiamentos	17.577	Aumento CDI	14,13	14,13	(2.483)	17,66	(3.104)	21,20	(3.726)
Empréstimos e financiamentos	203.629	Aumento TJLP	6,5	6,5	(13.235)	8,13	(16.555)	9,75	(19.853)
Debêntures	67.747	Aumento CDI	14,13	14,13	(9.572)	17,66	(11.964)	21,20	(14.362)
Total dos passivos financeiros	288.953	***	***	***	(25.290)	***	(31.623)	***	(37.941)

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

c. Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Perfil--Continuação

A Companhia não apresenta quadro de sensibilidade de suas aplicações financeiras, pois entende que o risco atrelado às estas aplicações não são materiais nas informações intermediárias em 30 de setembro de 2015.

Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres). O contrato de concessão prevê a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro.

(iv) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco avaliadas por agências independentes de *rating*. Os saldos contábeis representam a exposição máxima ao risco de crédito.

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

c. Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Perfil--Continuação

(iv) Risco de crédito--Continuação

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações.

21. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Em 30 de setembro de 2015, estavam contratados os seguros demonstrados a seguir, tendo a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) como favorecida:

Modalidade	Vigência	Cobertura - R\$
Responsabilidade civil	Fevereiro/2015 a Fevereiro/2016	10.000
Engenharia	Fevereiro/2015 a Fevereiro/2016	42.471
Operacionais	Fevereiro/2015 a Fevereiro/2016	26.000

Em virtude da aquisição de veículos pesados para a operação da Rodovia, foram contratadas coberturas de responsabilidade civil contra terceiros (danos materiais, corporais e morais).

22. Benefícios a empregados

A Companhia mantém os seguintes benefícios de curto prazo a empregados e administradores: assistência médica, seguro de vida, vale-refeição, vale-transporte e vale-alimentação.

Não é política da Companhia conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas as regulamentações ambientais e diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

24. Risco regulatório

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia ou mesmo o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entendemos que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distante de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros das operações, riscos de engenharia, conforme apresentado na nota explicativa nº 21.

A geração de caixa futura da Companhia demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos na Concorrência para Concessão Rodoviária edital nº 005/07. Consideramos que a Companhia tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Compromissos vinculados a contratos de concessão

Decorrente da verba de fiscalização

A Companhia assumiu o compromisso ao longo de todo o prazo de concessão de efetuar um pagamento a título de verba de fiscalização para a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) no montante anual de R\$ 2.712. O valor será corrigido com o mesmo índice e na mesma data da tarifa básica de pedágio. Durante o período foi pago R\$ 2.034.

Estes compromissos, com base nas estimativas realizadas em 30 de setembro de 2015, estão assim distribuídos:

<u>Data</u>	<u>Valor nominal</u>
2015	2.034
2016	2.712
2017 a 2033	40.685

Não existem verbas variáveis adicionais a serem pagas à ANTT.

Investimentos - PER (Programa de Exploração da Rodovia)

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão, sendo que a previsão, em 30 de setembro de 2015, dos gastos a serem realizados até o prazo final da concessão totalizam R\$ 380.826, demonstrados conforme abertura abaixo:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2015	18.209
2016	50.623
2017	17.015
2018	71.795
2019	8.049
2020 até 2032	215.135
	380.826